



Encontro
Internacional
de **Piano**
de Sardoal



**Câmara Municipal
de Sardoal**
www.cm-sardoal.pt
www.turismo.cm-sardoal.pt
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

Contactos Telefónicos

Geral 241 850 000 | Fax 241 855 684
Armazém 241 851 369
Arquivo Municipal 241 850 014
Biblioteca Municipal 241 851 169
Cá da Terra 241 851 144
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194
Espaço Cidadão 241 850 012
Espaço Internet 241 851 415
Gabinete de Inserção Profissional 241 850 013
Loja do Cidadão 241 850 011
Parque Desportivo Municipal 241 855 248 | 241 851 007
Piscina Coberta 925 993 412 | 241 851 431
Piscina Descoberta (de junho a setembro) 961 079 966
Posto de Turismo 241 851 498

Contactos Email

Presidente: presidente@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: vicepresidente@cm-sardoal.pt
Vereador a tempo inteiro: vereador@cm-sardoal.pt
Vereador: fernandovasco@cm-sardoal.pt
Vereador: ruiserras@cm-sardoal.pt
Chefe de Gabinete: chefgabinete@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Armazém: armazen@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Ass. Municipal: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
Ação Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
Cá da Terra: cadaterra.sardoal@gmail.com
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
Cultura: cultura@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Divisão de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Espaço do Cidadão: espaco.cidadao@cm-sardoal.pt
Espaço Empreende: empreende@cm-sardoal.pt
Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt
Espaço Partilhado Artes e Ofícios: art.of@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Empresário: gae@cm-sardoal.pt
Gab. Ap. Pres./Gab. Imp.: imprensa@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Gab. Inserção Profissional: gip.sardoal@cm-sardoal.pt
Loja do Cidadão: loja.cidadao@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
Parque Mâq. e Viaturas: pmviaturas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Turismo: turismo@cm-sardoal.pt

Juntas de Freguesia

Alcaravela 241 855 628 juntadealcaravela@iol.pt
Santiago de Montalegre 241 852 066
jfsantiagomontalegre@gmail.com
Sardoal 241 855 169 j.freguesia.sardoal@sapo.pt
Valhascos 241 855 900 freg.valhascos@iol.pt

Paróquias

Alcaravela 241 855 205
Santiago de Montalegre 241 852 705
Sardoal e Valhascos 241 855 116

Bombeiros | Emergência

Bombeiros Municipais 241 850 050
e-mail: bms.central@cm-sardoal.pt
Cruz Vermelha | Abrantes 241 372 910
Emergência Social 144
Gabinete Florestal 925 772 856
Intoxicações 808 250 143
Número Nacional de Emergência 112
S.O.S. Criança 808 202 669
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669

Serviços de Apoio Social

Banco Local de Voluntariado 241 850 000
blvoluntariado@cm-sardoal.pt
CLDS 3G "Sardoal SIM" 241 010 061
clds3gsardoal@gmail.com
C.P.C.J. - Com. Proteção Crianças e Jovens 926 513 181
cpcjsardoal@cm-sardoal.pt
Rede Local de Intervenção Social 961 192 715
mariana.martins.rlis@cria.com.pt

Serviços Públicos

Avarias LTE | EDP 800 506 506 Avarias PT 16208
Serviço Local da Segurança Social | Sardoal 300 502 502
Centro de Distribuição Postal 241 330 261
Conservatória R. Predial Com. / Cartório Notarial 241 850 090
Correios 241 852 247
Guarda Nacional Republicana 241 850 020
Linha CTT 707 262 626
Repartição de Finanças 241 855 146
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485

Saúde

Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070
Clínica Médico-Dentária: Dr. André Rodrigues 241 852 369
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miguel Alves 241 851 085
Clínica Médico/Cirúrgica de Sardoal 241 855 507
Consultório Médico de Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584
Farmácia Bento | Posto de Alcaravela 241 851 008
Farmácia Passarinho | Sardoal 241 855 213
Hospital de Abrantes 241 360 700
Hospital de Tomar 249 320 100
Hospital de Torres Novas 249 810 100
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva
Tavares | Sardoal 241 855 433
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420
Sarclínica | Sardoal 241 851 631
Soranalises | Sardoal 241 851 567
Saúde Pública | saudepublica@cssardoal.srssantarem.min-saude.pt

Ensino

Agrupamento de Escolas / Escola E B 2,3/S Dra. Maria
Judite Serrão Andrade 241 850 110
Creche | Santa Casa da Misericórdia 241 850 124
Jardim de Infância | Sardoal 241 851 491 | 925 772 877
Jardim de Infância | Presa 241 855 015

Postos Públicos

Andreus 241 855 261
Cabeça das Mós 241 855 134
Entrevinhas 241 855 135
Mivaqueiro 241 852 263
Mogão Cimeiro 241 852 234
Panascos 241 855 221
S. Simão 241 855 279
Santa Clara 241 855 317
Saramaga 241 855 250
Venda | Alcaravela 241 855 217

Transportes Públicos

Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio
ao Sul do Tejo - Entroncamento - Nº Azul: 808 208 208
Rodoviária do Tejo | Abrantes 968 692 113
Rodoviária do Tejo | Torres Novas 249 810 704
Transporte a Pedido 800 209 226

Táxis

Alcaravela
Transportes Auto Tino, Lda 966 445 044
Santiago de Montalegre
Transportes Auto Tino, Lda. 241 852 526 | 962 673 681
Sardoal
João Luís 241 851 580 | 966 773 833
Transportes Auto Tino, Lda 969 592 023
Transportes Central Sardoalense 241 855 411
963 053 759 | 969 496 277

Alojamento

Casal Adélia - "Alojamento Local" 966 922 856
Quinta das Freiras - "Agroturismo" 241 855 320
Quinta de Areces - "Casa de Campo" 241 855 349
Quinta do Côro - "Casa de Campo" 241 855 302
Residencial Gil Vicente 241 851 072 | 966 733 667

Restauração

CACRIS - Café Snack Bar | Andreus 241 855 510
Restaurante "A Fragata" | Sardoal 241 852 150 | 964 517 834
Restaurante "As Três Naus" | Sardoal 241 855 333
Restaurante "Dom Vinho" | Sardoal 926 773 709 | 241 852 212
Restaurante "Quatro Talhas" | Sardoal 241 855 860
Restaurante "Sabores da Miquelina" | Sardoal 926 944 094
Restaurante "Villa" | Sardoal 241 851 347 | 915 530 867
Take Away "Sardoal Grill" 962 352 092

Animação Noturna

"Bar Puro" 241 851 298
"Lagarto Bar" 241 852 017
"Potes Bar" 241 852 255
"Quatro Talhas" 241 855 860

Rádios Locais

Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170

Livros | Jornais

Bombas GALP | Sardoal 241 855 153
Manuela Gaspar Bento e Filhas | Panascos 241 855 784
Papeleria "Chafariz das Três Bicas" | Sardoal 969 981 981
Papeleria "Central" | Sardoal 241 852 510

Solidariedade Social

Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031
Santa Casa da Misericórdia 241 850 120

Instituições Bancárias

Banco Millennium BCP 241 001 020
Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080

Outras Entidades

Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação | Abrantes 241 331 143
Associação Comercial e Serviços de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação 241 362 252
Bombas GALP 241 855 153
C.R.I.A. | Abrantes 241 379 750
Canil/Gatil Intermunicipal 936 967 617
Casa do Concelho de Sardoal | Lisboa 913 762 270 | 919 955 256
CIMA Centro de Inspeção de Automóveis 241 851 104
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo | Tomar 249 730 060
Dir. Reg. de Agricultura e Pescas da Reg.
de Lisboa e Vale do Tejo 243 377 500
INATEL | Santarém 243 309 010
Inst. do Emprego e For. Prof. de Abrantes 241 379 820
Instituto Português do Desporto
e da Juventude | Santarém 243 350 410
Instituto | Santarém 243 333 292
NERSANT Núcleo Empresarial da Região
de Santarém | Abrantes 241 372 167
Produtos e Territórios - Loja do Intendente | Lisboa 210 153 723
TAGUS Associação para o Desenvolvimento
Integrado do Ribatejo Interior | Abrantes 241 330 330

Emergência Social 926 513 181
emergencia.social@cm-sardoal.pt



Durante seis dias, Sardoal esteve no centro do Mundo ao Piano.

Grandes obras, grandes escolas pianísticas, grandes interpretações, encheram o Centro Cultural Gil Vicente. Um acontecimento de enorme grandeza cultural que aconteceu em Sardoal, ao nível do que melhor se faz em Madrid, Paris, Nova Iorque, Tóquio, Sidney e noutras grandes cidades do mundo. Este é igualmente o entendimento do patrono deste Encontro, o Professor Aquiles Delle Vigne (*“Um dos mais geniais pianistas do nosso tempo”* - Antena 2), que nos honrou com a sua presença. Um Encontro que vai crescer nos próximos anos (garantia dada pelos participantes com larga experiência nestes eventos) e assim contribuir, não só para o desenvolvimento cultural da nossa região, mas também para dinamizar a nossa economia local. Através da cultura podemos também alcançar o desenvolvimento económico, a criação de riqueza e aumento de postos de trabalho. Temos de dar tempo ao tempo!

E o País voltou a arder!

Temos assistido ao longo do Verão o mesmo flagelo dos anos anteriores. O repetir dos mesmos erros, o continuar das políticas erradas sem que alguém diga BASTA! A defesa da floresta é inexistente apesar de nos quererem fazer acreditar no contrário, prova disso são os erros que se vão repetindo, ano após ano, sem que nada seja feito. A prevenção tem muito mais de teoria do que de ação, o combate está muito longe de ser eficaz, não por falta de empenho ou capacidade dos homens e mulheres que estão no terreno, mas porque temos um País com grandes assimetrias. Regiões completamente “despovoadas” de homens e mulheres pronto para combater incêndios, apesar dos novos quartéis e dos bons carros de bombeiros, Câmaras Municipais que não assumem as suas responsabilidades financeiras permitindo que um dos pilares fundamentais da Proteção Civil viva à custa da caridade num cenário miserabilista impróprio de um País que se quer Europeu no século XXI. A tudo isto se junta um corporativismo “bacôco” em nada dignificante.

Ajudem-nos, pela nossa Saúde!

Uma vergonha! Não consigo entender como é que um País, após investir muitos milhares de euros na formação de médicos permite que, no dia seguinte à conclusão do seu curso possam exercer a sua profissão exclusivamente “no privado”, possam rumar a um qualquer país estrangeiro sem retribuir minimamente o investimento que o País neles fez. Um investimento com o dinheiro dos contribuintes, esses mesmos que esperam horas, madrugada fora, por uma consulta que nem sempre chega, ou pelos medicamentos necessários e urgentes que tardam em ver uma qualquer assinatura médica na folha da receita. Não consigo entender porque é que não existe um sistema de colocação de médicos, em tudo idêntico ao dos professores, que os coloca onde as necessidades existem e não onde querem! Não consigo entender, mais uma vez, porque é que o corporativismo fala mais alto do que a razão.

Tenho-o “gritado” bem alto a quem de direito. Não me calarei!

Entre 22 a 25 de setembro celebraremos 485 anos de elevação a Vila. Na preparação do programa deste ano procurámos aliar a qualidade à diversidade com ofertas diferenciadoras, mas que não ponham em causa a programação regular que tanto nos orgulhamos em apresentar durante todo o ano. Defendemos que a programação cultural não se pode cingir apenas a alguns dias por ano, esgotando-se, por exemplo, nas Festas do Concelho. As nossas Festas do Concelho possuem uma mística que as diferencia. Tal mística advém do envolvimento de toda a comunidade na sua preparação e da nossa capacidade inata de bem receber. Este ano não será diferente!

António Miguel Borges
(Presidente da Câmara)

... pela nossa Saúde!

“Não consigo entender como é que um País, após investir muitos milhares de euros na formação de médicos permite que, no dia seguinte à conclusão do seu curso possam exercer a sua profissão exclusivamente “no privado”, possam rumar a um qualquer país estrangeiro sem retribuir minimamente o investimento que o País neles fez.”



Escuteiros à descoberta do Sardoal

O espírito do escutismo invadiu a nossa Vila em 3 e 4 de agosto, quando cerca de 200 escuteiros por aqui passaram. Quando chegaram ao Sardoal, vindos de Abrantes a pé, na noite do dia 3, realizaram atividades de orientação que os levaram a conhecer a nossa zona histórica. Pernoitaram em abrigos num terreno junto às Piscinas Municipais e no dia seguinte, de manhã bem cedo, seguiram caminho rumo ao Centro de Férias do Codes, usufruindo desse espaço e de toda a beleza natural que o envolve. A passagem deste grupo de escuteiros pelo Sardoal integrou-se no XVI Acampamento Regional de Portalegre – Castelo Branco, promovido pelo Corpo Nacional de Escutas e que envolveu cerca de 700 elementos.

Motocross em Santa Clara

No âmbito da Festa de Alcaravela, decorreu em Santa Clara, em 20 de agosto, uma Prova de Motocross nas modalidades 50cm3 e 50cm3 livres. Esta iniciativa, que já se tornou uma tradição em Alcaravela, contou este ano com mais de 20 participantes.



Foto Pedro Pissarreira (Arquivo)



Mósférias

Decorreu, entre 25 de julho e 5 de agosto, a 18.ª edição das Mósférias, organizada pela Comissão de Melhoramentos de Cabeça das Mós com o apoio do Município. Ao longo de duas semanas, mais de quatro dezenas de jovens participaram em diversas atividades dentro e fora do Concelho. Idas a piscinas, à praia, jogos tradicionais, percursos pedestres, provas de orientação, BTT, caça ao tesouro, caminhadas e sessões de cinema foram algumas das iniciativas que ocuparam os tempos livres dos jovens participantes.



Foto Fernando Estrela

Sunset nos Moinhos de Entrevinhas

A vista deslumbrante do Núcleo de Moinhos de Entrevinhas serviu de paisagem à 2.ª Sunset Party, promovida pela AMA Entrevinhas, em 13 de agosto. A boa música dos DJs Pokol e Martin Louis animou a tarde que ficou ainda marcada por várias atividades e surpresas. Este foi, sem dúvida, um pôr-do-sol especial para quem lá esteve e teve a oportunidade de, entre muitas outras coisas, provar os cocktails com e sem álcool preparados especialmente para esta tarde.

Quartas-feiras de agosto animaram noites de verão

A Praça Nova voltou a receber a iniciativa “Quartas-feiras de agosto”, promovida pela Filarmónica União Sardoalense (FUS), GETAS e Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos”. A animação foi uma constante nestas noites de verão que, para além da atuação de grupos musicais, contou com a apresentação de uma peça de teatro pelo GETAS e com um concerto pela FUS. Em virtude do incêndio que fustigou o nosso Concelho em 23 e 24 de agosto, a organização do evento desmarcou a iniciativa da terceira quarta-feira, tendo a programação prevista passado para a última quarta-feira do mês.

Dia Internacional da Juventude

O Município voltou a associar-se à comemoração do Dia Internacional da Juventude, em 12 de agosto, promovendo um conjunto de atividades na Piscina Municipal Descoberta. Com entrada gratuita para jovens de todas as idades, a Piscina Municipal teve, nesse dia, horário alargado até às 20 horas, sendo que durante todo o dia houve animação musical, desportos aquáticos e karaoke com o DJ IRS.



Foto Maria João Newton

Ambiente de festa nos 154 anos da Filarmónica

A Filarmónica União Sardoalense (FUS) celebrou os seus 154 anos de existência em 7 de agosto, levando a efeito um conjunto de iniciativas. No período da manhã prestaram homenagem aos músicos, dirigentes e sócios já falecidos através de uma arruada até ao cemitério, seguida de uma eucarística por alma dos mesmos. Alegria e boa disposição marcaram o habitual almoço-convívio que juntou os amigos da FUS no Mercado Diário. Ao final da tarde, um concerto aberto a toda a população fechou com chave de ouro o dia de festa. Ainda no âmbito desta comemoração foram entregues distinções aos músicos Aníbal Lobato, César Grácio, Martinho Nunes e José Laia pelos seus 25 anos como executantes da nossa Filarmónica.



Foto Maria João Newton

Atividades de Tempos Livres

As Atividades de Tempos Livres (ATL), que decorreram nos meses de julho e agosto, destinaram-se a crianças do jardim-de-infância e 1.º ciclo. O projeto ATL, promovido pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas, envolveu mais de 80 crianças, decorrendo sob o lema “Brincar mais”.

Durante o período de funcionamento do ATL as crianças puderam usufruir de um conjunto variado de atividades, entre as quais: ioga, dança, ginástica acrobática, expressão plástica, culinária, dinâmicas de grupo, fantoches, origami, pintura, informática, inglês lúdico, artes circenses, higiene oral, peddy paper, cinema, passeios, atividades culturais e idas à piscina municipal. A par destas iniciativas, decorreu também a “Missão Brincar +”, através da qual muitas crianças contribuíram com a doação de brinquedos e livros.

Para a sua realização, o ATL contou o apoio do Município, do Agrupamento de Escolas, das Juntas de Freguesia, do CLDS 3G – Sardoal SIM e do Getas.



Foto Maria João Newton

Cor e música no 6.º Festival Estímulo

O espaço nas traseiras da Câmara Municipal ganhou outra cor e movimento nos dias 19 e 20 de agosto, com a realização do 6.º Festival Estímulo, promovido pela Associação de Jovens de Sardoal (AJS). A noite do dia 19 ficou marcada por um Glow Party e pela música de Free Mam's e Dried Flowers. No dia 20 à tarde, à semelhança dos últimos anos, teve lugar a Paint Battle que espalhou a magia das cores pelo ar num ambiente de grande animação e descontração ao som da música dos DJ's Dresi e Mossy.

Olimpíadas de Jogos Tradicionais

No âmbito das Olimpíadas do Médio Tejo – Jogos Tradicionais, promovidas pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), realizou-se em 6 de agosto, em Cabeça das Mós, integrado no programa das festas de verão desta aldeia, o encontro de apuramento dos representantes deste Concelho para a finalíssima, que terá lugar no dia 5 de outubro, em Tomar. Este encontro foi aberto a todos aqueles que quisessem participar nos Jogos Tradicionais, ainda que não tivessem intenção de concorrer às Olimpíadas do Médio Tejo, uma vez que a ação visou fortalecer laços sociais e de solidariedade entre os praticantes, independentemente da idade, género, etnia ou classe social, bem como fomentar o relacionamento entre gerações.



Novo Percurso Pedestre “Calcorrear dos Resineiros”



PR6 SRD

A inauguração do Percurso Pedestre “Calcorrear dos Resineiros”, em Alcaravela, veio enriquecer e completar a rede de percursos existente que, desta forma, abrange todas as Freguesias do nosso Concelho.

Cerca de uma centena de pessoas participaram, em 20 de agosto, na inauguração do mais recente Percurso Pedestre concelhio: o PR6 - “Calcorrear dos Resineiros”. Com início em Monte Cimeiro, este percurso leva-nos pelos caminhos que, outrora, foram percorridos pelos resineiros. Com passagem pela Tojeira, Venda, Casal Velho, Cimo dos Ribeiros e Herdeiros, relembra uma das atividades económicas que mais relevância teve no nosso Concelho até aos anos 80 do século passado e homenageia, simultaneamente, todos aqueles que nela trabalharam e que dela obtinham sustento.

Tendo em conta este preito, no Lavadouro - Centro de Interpretação, em Monte Cimeiro, é possível conhecer as várias fases de extração de resina - o des-

carrasque, a riscagem, a montagem de serviço, a execução da ferida, aplicação do ácido, colha, raspagem e a desmontagem do serviço - que ali se encontram apresentadas e explicadas num *placard* ilustrativo. Aqueles que participaram na inauguração tiveram, ainda, a possibilidade de assistir ao vivo à extração de resina de um pinheiro.

Com 11,5km de extensão, este percurso circular é classificado como de nível 3, ou seja, algo difícil, sendo que se estima que sejam necessárias 3h30m para o percorrer. Contudo, à semelhança dos outros cinco percursos, também este pode ser feito em qualquer altura do ano, não sendo necessária uma grande preparação física para tal. Basta deixar-se envolver pelo ambiente, pela beleza natural, pelas



Foto Luís Maria



Foto Luís Maria

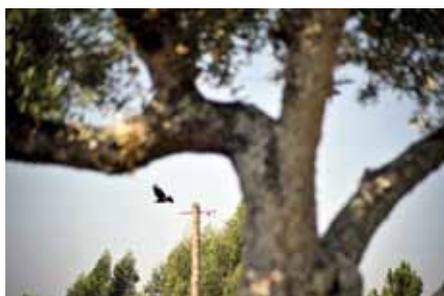


Foto Luís Maria



Foto Pedro Rosa

vastas e ricas fauna e flora e o que, à partida, se apresenta como difícil acaba por se tornar numa agradável descoberta. Ao aventurar-se por este percurso, lembre-se que por aqui também passaram as tropas de Junot, aquando das primeiras invasões francesas (1807-1808), antes da sua chegada a Abrantes. Nos meses de calor, enquanto caminhar por entre floresta e pinheiros, irá ter como “música de fundo” o “canto” das muitas cigarras que por aí habitam. E assim se encontram reunidas as condições para que, em família, sozinho ou com amigos, possa desfrutar do melhor que os desportos de natureza têm para oferecer. Bom passeio!

Seis Percursos e uma Grande Rota

Com a inauguração do PR6, o Município dá por concluída a rede de Percursos Pedestres do nosso Concelho com a certeza de que o trabalho feito permite (re)descobrir o Sardoal. Tendo em conta que a recuperação e preservação do nosso património cultural, ambiental e natural são importantes pilares na estratégia de desenvolvimento socioeconómico, esta rede vem dar a conhecer esse património de forma estruturada, organizada e integrada.

“Na Rota do Javali”, “Trilho do Pastor”, “Do Pão ao Vinho”, “Via Romana”, “Caminho da Moura Encantada” e “Calcorrear dos Resineiros” são os percursos que integram a nossa rede e que dão a conhecer o nosso património material, imaterial e natural. A “Grande Rota da Prata e do Ouro”, que liga o nosso Concelho a Vila de Rei, enriquece de forma sublime e indubitável esta nova forma de conhecer o Sardoal no seu todo. Aventure-se pelos nossos caminhos...

Mais informações sobre a rede de percursos pedestres e sobre a Grande Rota em www.cm-sardoal.pt ou no Posto de Turismo do Município.

Município é parceiro em projetos de OTL

O Município, no âmbito do Programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL), promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), voltou a ser parceiro em dois projetos apresentados na modalidade de Longa Duração.

“Descobrir o Centro Histórico de Sardoal” é o projeto que está a ser desenvolvido por Tânia Afonso Romeiro desde 25 de julho no âmbito da área de intervenção designada por Investigação. No final deste trabalho, a jovem pretende apresentar uma estatística populacional, habitacional e social do Centro Histórico, assim como dar a conhecer as soluções de melhoria propostas pelos habitantes desta zona.

Rafael Filipe Leitão Reis está a trabalhar desde 12 de julho no projeto “Festas Populares”, inserido no âmbito da área de intervenção socio-cultural. Com este trabalho, o jovem irá criar de uma base de dados com informação detalhada sobre as festas populares que ocorrem durante o verão nas diferentes localidades do Concelho, assim como sobre as associações que as organizam.

Os projetos de OTL de Longa Duração têm uma duração mínima de 264 horas e máxima de 396, com uma bolsa horária de 2 euros. Através destas parcerias, o Município visa promover o empreendedorismo, incentivando os jovens a desenvolver e a executar o seu próprio projeto, ganhando experiência em contexto de trabalho, melhorando a sua capacidade de inserção profissional, as suas competências profissionais, pessoais e relacionais.



Foto Rosa Agudo

Sardoal marcou presença na Feira Internacional de Artesanato

Pelo segundo ano consecutivo, o nosso Concelho esteve presente na Feira Internacional de Artesanato, que decorreu na Feira Internacional de Lisboa (FIL), entre 25 de junho e 3 de julho.

Enquadrado na estratégia do Município de promover o Sardoal enquanto ecossistema emergente na área da produção artística, nesta edição da FIA esteve em destaque o recém-criado ArtOf - Espaço Partilhado para as Artes e Ofícios, um espaço que visa ser um pólo de produção artística na região. Neste mesmo âmbito, e à semelhança do ano passado, o stand do Município foi partilhado com Instituto Politécnico de Tomar (IPT), onde será divulgado o Curso Técnico Superior Profissional (TeSP) em Produção Artística para a Conservação e Restauro, ministrado pelo IPT no nosso Concelho, que visa dotar os alunos de um conjunto de competências de técnicas tradicionais de produção artística, contribuindo



Foto José Laia

para a preservação e recuperação do património cultural e artístico e demarcando o carácter único e diferenciador da herança cultural de cada região.

Ao marcar presença neste certame, o Município pretendeu dignificar e continuar a apostar no potencial dos produtos locais, do artesanato e da produção artística como vetores importantes para o desenvolvimento económico local e para a diferenciação do Sardoal no panorama regional e nacional, promovendo, simultaneamente, o turismo neste Concelho.

Saliente-se que a FIA é um certame com projeção internacional, funcionando como ponto de encontro de culturas, plataforma de desenvolvimento regional, com origem no património material e imaterial, aproveitamento de recursos naturais, e agentes económicos associados à criatividade, inovação, capacidade e talento.

Sardoal recebeu Residência Artística

Ana Torrie, Carlos Pinheiro e Marco Mendes foram os três artistas, oriundos do Porto, que, durante a primeira quinzena de agosto, estiveram no Sardoal, no âmbito do projeto Residência Artística Novo México, da Palha de Abrantes – Associação de Desenvolvimento Cultural. A 22 de julho apresentaram no Centro Cultural Gil Vicente as suas ideias para trabalharem a matéria-prima que lhe foi dada: “O Território e a Paisagem do Médio Tejo”. Com este projeto pretendeu-se que os artistas captassem o património natural da região, enquanto elemento diferenciador e que o registassem através de fotografia, desenho, vídeo, artefactos ou arquivos de imagem. Para além do Sardoal, também Abrantes e Mação acolheram esta Residência Artística.



Sardoal Prémios de Mérito 2016



Pelo segundo ano consecutivo, o Município atribuiu Prémios de Mérito aos alunos do 10.º e 11.º anos de escolaridade do nosso Agrupamento de Escolas. Estes Prémios, que são um reconhecimento dos resultados académicos e das aptidões evidenciados pelos alunos, materializaram-se na participação na “Universidade de Verão” da Universidade de Coimbra. Catarina Lopes e Patrícia Mendes contam-nos as suas experiências...

“Uma semana
muito bem passada”

No mês de julho, entre os dias 17 e 22, fomos seis as alunas da Escola de Sardoal que participámos na Universidade de Verão de Coimbra, com o prémio de mérito atribuído pela Câmara Municipal. Foi com grande entusiasmo e expectativa que embarquei nesta aventura que em nada me desiludiu. É essa minha experiência que quero transmitir a todos vós.

No início as expectativas eram altas e os receios também estavam presentes. No entanto, assim que cheguei à universidade e à medida que ia conhecendo a mesma e os seus alunos percebi que não havia motivos para receios, pelo contrário, percebi que tinha todas as condições para aproveitar esta experiência ao máximo.

Durante os seis dias, as atividades ao longo dos dias não eram sempre as mesmas, todos os dias fazíamos algo diferente. No primeiro dia conheci as instalações da faculdade de Direito e a Biblioteca Joanina. Nos dias seguintes, pelas manhãs tínhamos aulas teóricas nas quais podíamos aproveitar para tirar dúvidas sobre a cadeira e sobre o curso e as tardes eram reservadas para atividades mais práticas. Tivemos, ainda, direito a uma aula de *Crossfit*; a uma decida de canoa no rio Mondego; a uma competição de *karaoke* entre os diferentes grupos; um *peddy paper*, um arraial e uma serenata. No final, estas atividades contribuíram, ainda mais, para aproximar os alunos e criar laços de amizade.

Terminada a experiência, reconheço que foi uma semana muito bem passada na qual apreendi bastantes informações sobre Coimbra e sobre o curso de Direito. Nada disto teria sido possível sem as duas excelentes monitoras e os meus colegas que me acompanharam e, claro, sem a Câmara Municipal do Sardoal que me proporcionou esta oportunidade.

Comigo, fica o lema da Universidade de verão: “Universidade de Verão hoje, Coimbra amanhã”.

Fascínio por Coimbra

Finalmente chegou o dia tão aguardado por todas nós, o dia em que partimos em direção à Universidade de Coimbra, um Prémio fruto do nosso trabalho durante um ano letivo.

Após nos despedirmos dos nossos familiares, rumámos até à fantástica cidade de Coimbra. Quando, por fim, chegámos ao nosso destino não me poderia sentir mais fascinada com toda aquela grandiosidade que a cidade apresentava.

Em primeiro lugar dirigimo-nos ao Pólo III, as Residências onde a maioria de nós ficou instalada, para deixarmos os nossos pertences. De seguida fomos para o Pólo I, no departamento de Física e Química, onde nos dividimos segundo as áreas de saber por nós escolhidas. No primeiro momento havia algum nervosismo e receio, mas à medida que me ia integrando no grupo de Química tudo foi desaparecendo. Sem dúvida que das coisas que mais me impressionaram foi todo aquele espírito de união dentro de cada grupo e as rivalidades saudáveis entre os mesmos.

Durante a manhã tínhamos atividades relacionadas com a nossa área de saber, onde contactámos com toda a vida académica mais de perto. No meu caso concreto, as experiências que fiz nos laboratórios e as palestras a que assisti no grandioso auditório encantaram-me por completo.

De entre outras atividades, como o *peddy-paper*, o *yoga* e a tarde desportiva, a que mais me entusiasmou foi, sem dúvida, a canoagem, um pouco atribulada ao início, mas depressa lhe apanhei o jeito. Estas atividades serviram para nos dar a conhecer um pouco mais a cidade de Coimbra e interagirmos com os nossos colegas, oriundos de todo o país.

Por fim, gostaria de agradecer à Câmara Municipal de Sardoal, pois sem o seu contributo nada disto seria possível.

“Coimbra tem mais encanto na hora da despedida...”

Incêndios

Destruição e Solidariedade



No final da tarde do dia 23 de agosto, aquilo que mais receávamos concretizou-se. O incêndio que lavrava no Concelho de Abrantes entrava no nosso Concelho. As elevadas temperaturas e o vento forte que se faziam sentir dificultavam o trabalho dos bombeiros que, no terreno, travavam uma luta desigual. Foram horas de angústia e aflição que se transformaram em momentos de esperança e solidariedade.

OS NÚMEROS Na noite de 23 de agosto, o Sardoal era notícia pelos piores motivos: um violento incêndio punha em risco habitações em Andreus, São Simão, Vale de Encimão e Sardoal e ameaçava en-



trar na Vila. A aldeia de São Simão acabou por ficar cercada pelas chamas, tendo os seus habitantes, por questões de segurança, sido evacuados para o quartel dos Bombeiros Municipais. A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal colaborou ativamente,

albergando nessa noite a população que ali quisesse pernoitar.

Foi uma noite longa para os sardoalenses e para os 935 operacionais que passaram pelo Teatro de Operações. Uma casa de habitação, em S. Simão, acabou mesmo por ser consumida pelas chamas.

Ao todo arderam 832,17 hectares de floresta, tendo a freguesia de Sardoal sido a mais afetada com 742,51 hectares arditos. Os restantes 89,66 pertencem a Santiago de Montalegre. No terreno estiveram presentes 108 entidades, entre as quais a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), diversos Corpos de Bombeiros, Câmaras Municipais, Guarda Nacional Republicana (GNR), Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e Cruz Vermelha Portuguesa. Ao serviço estiveram 325 meios, incluindo meios aéreos, meios terrestres, máquinas de rasto, entre outros.

O incêndio foi dado como dominado na tarde do dia 24, mas as operações apenas foram concluídas à uma da manhã do dia 26.



SOLIDARIEDADE A casa de habitação que o fogo consumiu deixou desalojada a família Silva. Aos apoios do Município juntaram-se ondas de solidariedade e uma ajuda ímpar por parte da Cáritas. Desde que a triste notícia se soube, o



Visita da Ministra

Perante o cenário que se vivia no nosso Concelho e no de Abrantes, a Ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa, deslocou-se ao Sardoal, no dia 24, para se inteirar da situação no terreno. Numa fase em que o incêndio estava praticamente dominado, a Ministra salientou a competência e eficácia dos operacionais, frisando que os objetivos primordiais tinham sido salvar pessoas e habitações. No seguimento da visita da governante, foi acionada, no dia seguinte, uma conta de emergência no valor de meio milhão de euros destinada “aos produtores que têm gado e que não têm seguro e não têm outra forma de alimentar o gado naquelas freguesias em que houve mais de 30% de área ardida”.



Município desenvolveu diversos esforços de apoio à família, nomeadamente cedendo uma casa na Tapada da Torre, para viverem até à sua casa ser reconstruída. Também os serviços de ação social do Município têm acompanhado de perto a família tentando dar resposta às suas necessidades imediatas. Os amigos puseram mãos à obra e, no fim de semana que se seguiu ao incêndio, juntaram-se na habitação ardida, tendo levado a efeito um trabalho de limpeza digno de reconhecimento. Os comerciantes locais, como já aconteceu em situações passadas, puseram em prática ações para angariação de dinheiro. A Associação de Melhoramentos de São Simão abriu uma conta solidária (NIB PT50 0035 0750 00011651 530 70) de ajuda, na qual aqueles que queiram contribuir para esta causa podem depositar o seu donativo.

A notícia que fez todos os corações baterem mais forte, principalmente os da família Silva, chegou no dia 30 de agosto por Elicídio Bilé, Presidente da Cáritas Diocesana de Portalegre – Castelo Branco que, nesse dia, visitou o nosso Concelho, nomeadamente São Simão, e anunciou que a Instituição a que preside irá assegurar a reconstrução da casa da família Silva, num investimento que se estima superior a 40 mil euros. O Município está a colaborar através dos serviços do Gabinete Técnico que se encontram a desenvolver o projeto de reconstrução. Os empreiteiros da região já foram contactados pela Cáritas para apresentarem propostas e, assim que houver orçamentos aprovados, a obra avançará.

De referir que este importante apoio surgiu por iniciativa do Páraco Carlos Almeida que contactou a Cáritas neste sentido.





Viagem de Estudo

A habitual Viagem de Estudo levou, este ano, os nossos jovens até terras de “nuestros hermanos”, mais concretamente, à cidade de Barcelona. Patrícia Belém faz-nos o relato deste périplo e conta-nos as experiências que trouxeram na “bagagem”.

Foi no passado dia 22 de julho que arrancou a 24.ª Viagem de Estudo, organizada pelos Municípios de Sardoal, Mação e Constância, que este ano teve como destinos: Barcelona, nomeadamente o Parc Guell, Sagrada Família, Montjuic e Camp Nou; o aguardado e radical Portaventura; o Mosteiro de El Escorial (nos



arredores de Madrid); e a bela Salamanca.

As três comitativas teriam o seu primeiro encontro na área de serviço de Vilar Formoso, a última paragem em terras nacionais. Depois de um pequeno discurso dos representantes de Mação, Constância e do Sardoal (o “caloiro” de viagem, Sr. Vereador Pedro Rosa), no qual depositavam a sua habitual confiança no comportamento de todos os jovens, seguimos viagem. Só viríamos a parar nas áreas de serviço habituais, para nosso descanso, do autocarro e dos motoristas (como bem mereciam) e, mais tarde, no parque de campismo de Fraga, em Lérida. Como uma viagem de estudo como esta já nem seria a mesma sem os “percalços” comuns, foi aqui que tivemos o nosso primeiro desafio: o parque de campismo onde iríamos ficar essa noite, depois de 15 longas horas de viagem, não reunia as condições previstas e tivemos de seguir viagem. Iríamos até Barcelona onde ficaríamos mais uma noite que o inicialmente calculado.

O dia seguinte viria a revelar-se um dia de convívio e de banhos de sol na praia D'Ocata. Um ótimo momento para fazer

novas amizades, perpetuar antigas e descansar. O terceiro e quarto dias seriam os mais aguardados da viagem: visitámos vários locais icónicos de Barcelona, sempre acompanhados pelo nosso guia Miquel, que nos contava a história e as curiosidades do local, e o Portaventura, local privilegiado de montanhas russas, espetáculos e muita diversão. Essa quarta noite seria passada no autocarro, onde não se ouvia um único som, tal não era o cansaço provocado pelo dia animado que tínhamos tido. A penúltima paragem seria o Mosteiro do Escorial, local que tivemos oportunidade de conhecer através de uma visita guiada pelo João Soares, que nos falou daquele monumento e do seu surgimento. O que também nos deixou boquiabertos nesta paragem foi o parque de campismo: tinha piscina, atividades, bares, supermercado e condições fantásticas. Apesar dos percalços pelo caminho e, sobretudo, o revés do primeiro parque, a persistência ganhara: o nosso último “hotel” era de luxo. Para além disso, o nosso comportamento foi sublinhado pelos diretores do parque aquando da nossa saída, algo que nos dei-

xa sempre muito orgulhosos. No último dia, antes da nossa chegada ao Sardeal, ainda passaríamos pela sempre bonita Salamanca, onde passeámos, almoçámos e fizemos compras. O jantar seria no Seminário do Fundão, onde haveria lugar para os habituais discursos, agradecimentos e despedidas.

A IMPORTÂNCIA DA VIAGEM

Agora que descrevi, em traços bastante gerais, aquela que foi a nossa aventura, quero ressaltar a importância desta viagem anual. Este que foi o meu terceiro ano de viagem veio perpetuar os valores que tenho vindo a adquirir em viagens anteriores.

Primeiramente, eu e os meus colegas temos tido oportunidade de conhecer locais que, muito provavelmente, não teríamos oportunidade de conhecer, ou pelo menos não desta forma. Para muitos é a primeira vez longe dos pais e do país, são dias importantes onde se têm de desen-



volver, conviver e trabalhar em equipa. Ainda temos tido a oportunidade de conhecer as gentes e a situação política dos locais que visitamos: este ano, com a visita à Catalunha, percebemos o orgulho que as gentes daquele local têm (com um idioma



diferente do castelhano e com imensas bandeiras catalãs espalhadas pelas janelas das cidades por onde passávamos) e o quão “dividida” se encontra a Espanha.

Em seguida, e por ordem de ideias, estas viagens têm-nos inculcido valores de respeito, pontualidade, companheirismo, paciência, resiliência e tantos outros que seriam impossíveis de descrever neste breve relato. A verdade é que estes valores ficarão para a nossa vida, tanto pessoal como, mais tarde, profissional.

Por último, estas viagens dão-nos oportunidade de conhecer pessoas diferentes, tanto colegas de outros concelhos como do nosso próprio concelho que, por vezes, por serem de faixas etárias dispare não conhecíamos, o que é fundamental para o nosso desenvolvimento pessoal, bem como os representantes e acompanhantes do nosso concelho que, ano após ano, tudo fazem por nós e pelo nosso bem-estar nestes dias longe do nosso Sardeal.

Na verdade, pode parecer que me estou a repetir dizendo, muitas vezes, algo que colegas já relataram e salientaram em anos anteriores, contudo, só posso expor o quão grata estou, e com certeza os meus colegas também estarão, por ter esta oportunidade de conhecer outras pessoas e a nossa bela Europa. A viagem, mesmo em anos de maiores dificuldades económicas, é, sem dúvida, um investimento na educação e desenvolvimento dos jovens do nosso concelho. Quem foi e tem ido às viagens perceberá, com certeza, o que tento dizer com esta afirmação.

As memórias ficarão para sempre!

Texto **Patrícia Belém**
Fotografias **Maria João Newton**



Fotos Rosa Aguiar

Passeios Recreativos

As Salinas de Rio Maior, Alcobertas, o Museu e a Loja Bordallo Pinheiro, em Caldas da Rainha, e a Foz do Arelho foram os destinos dos Passeios Recreativos, destinados a pessoas com 60 ou mais anos de idade, ou reformados, do nosso Concelho, que decorreram durante o mês de agosto.

Mais de três centenas de pessoas participaram nestes Passeios, de cariz gratuito, que se caracterizaram pelo salutar convívio, animação e boa disposição, tendo sido criados para proporcionar momentos de lazer a quem, ao longo do tempo, muito fez pelo nosso Concelho.

Cinema ao Ar Livre

Sob o lema “Grandes Filmes, Noites Quentes”, o jardim do Centro Cultural foi, pelo terceiro ano consecutivo, palco de sessões de cinema ao ar livre. Embora condições atmosféricas desfavoráveis tenham levado a que a última sessão de cinema se tenha realizado dentro do auditório, os objetivos da iniciativa foram alcançados, uma vez que, se viveram, ao longo de quatro sessões, verdadeiros momentos de convívio cultural.

Mais de cinco centenas de pessoas aderiram à iniciativa, tendo assistido a filmes que marcaram gerações: “O Fabuloso Destino de Amélie”; “Histórias da Idade de Ouro”; “O Pátio das Cantigas” e “Trinitá – Vamos a isto Rapazes”. A semelhança do ano passado, voltou a

registar-se um aumento significativo de público não só do nosso Concelho, mas também de Concelhos vizinhos.

Com o enquadramento do Cá da Terra, o espaço esteve aberto ao público nestas noites, promovendo, simultaneamente, os produtos locais. Os presentes na iniciativa tiveram ainda a possibilidade de provar a imperial artesanal da Cerveja Ermida, que ali se fez representar com este novo produto.

“Grandes Filmes, Noites Quentes” resultou da parceria entre o Município e o EspalhaFitas – Sessão de Cinema da Associação Palha de Abrantes, contando com o apoio da TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior.



Novos
Produtores



Rui Daniel
Artigos em couro
Marco - Sardoaal
966 741 806



A photograph of a concert hall stage. In the center, a grand piano is positioned on a light-colored wooden floor. A pianist is seated at the piano, and another person is standing nearby. The background features rows of red and yellow seats on a blue carpeted stage. The walls are made of wood, and there are several speakers mounted on them. The lighting is warm and focused on the stage.

Encontro Internacional de Piano

A excelência mundial no piano do Centro Cultural

Durante seis dias o Centro Cultural Gil Vicente foi palco do I Encontro Internacional de Piano de Sardoaal que, além de trazer até nós alguns dos melhores jovens pianistas do mundo, contou com a presença de Aquiles Delle Vigne, um dos mais conceituados mestres de piano a nível internacional e patrono desta iniciativa.



Entre alunos e professores, estiveram reunidos no Sardoal mais de duas dezenas de pianistas oriundos de Portugal, Itália, Argentina, Senegal, Japão, Moldávia, Rússia e França. No Centro Cultural estudaram, trocaram conhecimentos e aprenderam. Cá fora visitaram alguns dos locais mais emblemáticos do nosso Concelho. Ao piano encantaram-nos com atuações dignas das melhores salas das grandes capitais do mundo. Os dedos frenéticos e ágeis, que tocavam as teclas com a força de um furacão ou com a suavidade de uma pena, ficarão perpetuados na memória de quem assistiu a tão memoráveis concertos. Mas, se eles nos enfeitiçaram com o seu talento, também o nosso Concelho os deixou deslumbrados. Daqui saíram rendidos com as nossas paisagens, gastronomia, cultura, história e, como óbvio, com a nossa tão conhecida hospitalidade.



Marco Procacci

1.º Prémio Categoria Juvenil



Pedro Afonso Ribeiro

2.º Prémio Categoria Juvenil
Prémio especial
"Melhor participante português"

O ENCONTRO Desde o dia 31 de agosto, dia em que começaram a chegar, até ao dia em que os últimos partiram, a 7 de setembro, o Centro Cultural trans-



formou-se numa verdadeira academia. Estudo, aulas e *masterclasses* (aulas dadas por detentores de notório conhecimento) ocuparam grande parte do tempo dos

participantes que, durante cinco dias, também se apresentaram diariamente ao público em concertos com entradas gratuitas. No dia 2 abriram oficialmente o piano com um extraordinário concerto por professores e alunos. Nos dias que se seguiram subiram ao palco para "Concertos de Jovens Promessas", provas de seleção e audições finais. Moszkowski, Chopin, Liszt, Debussy, Rachmaninoff, Scriabin ou Prokofiev foram alguns dos compositores que "ganharam" vida através de interpretações fantásticas.

Na noite do dia 6, a iniciativa fechou com um Concerto de Laureados, ou seja, um Concerto pelos alunos premiados deste Encontro que foi, simultaneamente, um concurso. Ao palco subiram os seis melhores. Os seis que, nas suas categorias, mostraram mais competência, técnica

e qualidade. O resultado não poderia ser outro: um espetáculo ao mais alto nível que contou a presença do patrono e Presidente do Júri: Aquiles Delle Vigne.



OS PRÉMIOS Durante o evento decorreu um concurso que, além de atribuir o "Prémio Sardoal Novo Talento" aos primeiros classificados de cada catego-



Ambar Jin

3.º Prémio Categoria Juvenil



Alexander Stretile

1.º Prémio Categoria Junior
Prémio especial
“Melhor participante português”



Diogo Simões

2.º Prémio Categoria Sénior
Prémio especial
“Melhor participante português”
e Mozarteum Salzburgo



Monika Ruth Vida

1.º Prémio Categoria Sénior
Prémio Especial
Mozarteum Salzburgo

ria, permitirá também uma aproximação destes ao mundo profissional. As categorias foram três: Juvenil (até aos 13 anos), Júnior (dos 14 aos 18 anos) e Sénior (dos 19 aos 23 anos). Foram atribuídos, pelo Município, prémios monetários aos primeiros classificados de cada categoria e entregues duas bolsas de estudo aos alunos que o júri considerou reunirem as condições necessárias para participarem na histórica e prestigiada Academia de Verão do Mozarteum de Salzburgo em 2017.

A par destes prémios oferecidos pelo Município, a Academia Internacional de Música “Aquiles Delle Vigne” ofereceu, aos melhores participantes portugueses nas categorias Juvenil e Júnior, aulas no Coimbra World Piano Meeting 2017 e o segundo classificado na categoria Sénior

recebeu, por parte da Academia, uma bolsa para participar nesse mesmo Encontro. O melhor participante português Sénior recebeu, da Academia de Música da Graça, um recital no Museu da Música em Lisboa e um prémio monetário.

De realçar que a primeira classificada na categoria Sénior foi Monika Ruth Vida, da Hungria, que se apresentará num Recital no Centro Cultural Gil Vicente em 2017.

UM ATÉ JÁ... O Encontro Internacional de Piano de Sardoal foi organizado por este Município e pela Academia Internacional de Música “Aquiles Delle Vigne” ao abrigo de um Protocolo aprovado em Reunião de Câmara Municipal, em 3 de agosto passado.

Com a realização deste evento, o Município de Sardoal pretende trazer ao nosso Concelho e à região o melhor do mundo ao nível do piano, colocando o Sardoal no mesmo patamar que as grandes cidades da Europa e do Mundo. Este Encontro permitiu-nos dar um passo gigante nesse caminho. O piano fechou-se, mas com a garantia de que, em julho de 2017, se voltará a abrir para o II Encontro Internacional de Piano de Sardoal. Não foi uma despedida... Foi um até já...

José Fernandes

José Fernandes é um nome que ficará para sempre na história de Santiago de Montalegre pelos 24 anos que dedicou à Junta de Freguesia. Contudo, a sua vida passou em muito as fronteiras da política, tornando-se no “homem dos sete ofícios”. Hoje, aos 79 anos, mantém aberto o único estabelecimento comercial da freguesia.



“O homem dos sete ofícios”...

No Mogão Cimeiro, Santiago de Montalegre, o café da hora de almoço e as cervejas de fim de tarde têm lugar marcado: a taberna Ponta do Rabo Branco. Atrás do balcão, José Fernandes vai mantendo aquele que é o único estabelecimento comercial aberto na freguesia. Com 79 anos de idade e uma vida repleta de histórias para contar, podemos dizer que José foi o verdadeiro “homem dos sete ofícios”. Aprendeu a profissão de sapateiro, andou na ceifa, fez levantamentos cadastrais, foi leitor/cobrador da EDP, vendedor ambulante, Presidente da Casa do Povo de Sardeal e, durante 18 anos, geriu os destinos da Santiago de Montalegre, enquanto Presidente de Junta. Falamos de um homem que nunca baixou os braços...

SAPATEIRO NA TROPA José Fernandes veio ao mundo no dia 7 de março de 1937 na Lobata, Santiago de Montalegre, freguesia onde sempre viveu. Aos 12 anos completou a instrução primária e, com a 4.ª classe feita, foi aprender o ofício de “fabricador manual de calçado” (sapateiro) com o pai, António Fernandes. Nascido numa família de mais oito irmãos, à semelhança de tantos jovens da sua época, José tinha que ajudar no sustento da casa e, por isso, entre os 14 e os 18 anos, todos os anos ia para o Alentejo trabalhar na ceifa. Em 1958 foi chamado para cumprir o serviço militar em Santa Margarida, mas oito dias depois estava a ser transferido para o RI2 de Abrantes, onde passou o tempo de recruta a exercer a profissão de sapateiro. “Fui logo caçado para arranjar as botas dos militares. Por semana arranjávamos uns 700 a 800 pares de botas. Éramos 27 sapateiros!”.

Quando terminou o serviço militar, em 1961, casou com Benvinda Maria Fernandes, natural do Mogão Cimeiro, aldeia para onde se mudou e onde vive desde então. Pai de três filhos, e numa época em que comprar sapatos se tornou mais fácil, trabalhou em várias áreas para garantir o bem estar da família. Conhece grande parte das pessoas do nosso Concelho pelo nome, sabe onde vivem e qual a família a que pertencem. Conhecimentos que travou enquanto leitor/cobrador

da EDP, profissão que exerceu durante quase 20 anos. Deixou-a quando sentiu que começava a ser perigoso: “cheguei a transportar comigo seis a sete mil contos”. Aprendeu um pouco de tudo e, hoje, considera-se um homem feliz e orgulhoso do seu percurso.

24 ANOS DE AUTARCA José Fernandes entrou na política ainda antes do 25 de Abril de 1974, tendo sido secretário da Junta de Freguesia durante seis anos. Voltou às funções autárquicas em 1983, quando tomou posse como Presidente. Ao longo de 24 anos foram muitas as dificuldades encontradas. Água, luz e alcatrão foram realidades que só chegaram a Santiago de Montalegre durante os seus mandatos. Recorda-se bem dos estradões que fizeram no seu tempo. “Julgo que chegámos a fazer 68 km de estradões pelo meio da floresta. Um começava no Brescovo, atravessava o Malhadal e a Amieira até à escola da Venda”.



Da sua passagem pela Junta de Freguesia guarda muitas memórias, sobretudo das “lutas travadas” para melhorar a qualidade de vida dos habitantes de Santiago de Montalegre. Recorda-se que conseguiu que a “carreira” começasse a passar na freguesia para levar as crianças para a escola no Sardeal. Até então, iam a pé ou à boleia. Quando os incêndios de 1995 deixaram um rasto de destruição batlhada bastante, mas conseguiu que todos aqueles que tinham perdido bens obtivessem subsídios por parte do Governo.

Um dos feitos que mais se orgulha foi a construção do edifício da Junta. Na altura “todas as freguesias do Concelho tinham um edifício menos nós”. Os assuntos eram tratados no seu estabelecimento ou na casa de algum dos elementos do executivo. Mais uma vez foi à luta e a sua persistência valeu, em 1984, um subsídio de 850 contos por parte do Governo Civil para a construção da Junta de Freguesia. Outros tempos, outras necessidades. Mas José Fernandes sente-se feliz com o trabalho que fez ao serviço da Freguesia.

A TABERNA Em 1978, ano em que a eletricidade chegou a Santiago de Montalegre, José Fernandes abriu o café “Ponta do Rabo Branco”. Conta-nos que abriu como café, mas hoje é taberna. Mas, mesmo antes de abrir portas, já ele andava de festa em festa, como vendedor ambulante a vender bebidas. “Não se ganhava muito dinheiro, mas era divertido” – recorda a rir. Quando o seu estabelecimento abriu “havia mais uns cinco ou seis na freguesia”. Hoje é o único.

Muito mudou desde então. Os grandes incêndios de 1995 e a procura de trabalho levaram “muita gente para fora”. José conta que “chegámos a ter 680 eleitores. Agora devem ser uns 200” e afirma que quando a “Ponta do Rabo Branco” abriu portas o movimento era grande: “talvez cem vezes mais do que é hoje”. Contudo, não é a falta de clientes que o desmotiva. Vão sempre aparecendo umas senhoras para beberem o café depois de almoço ou os homens para uma cerveja e um jogo de cartas ao final da tarde. “Mesmo que ao final do dia não ganhe nada, vale a pena pelo convívio” e garante que, enquanto conseguir contar dinheiro, a porta da “tasca continuará aberta”.

Antes de se despedir do nosso Boletim, ainda tem tempo para mostrar outra das suas habilidades. Pega no baralho de cartas e brinda-nos com dois truques de magia. Saímos de lá com uma dúvida: entre tantos ofícios, funções e histórias que tinha para nos contar, não se terá ele esquecido de nos falar de mais alguma profissão que exerceu?



“Viagem a Tesouros Escondidos” animou férias escolares

De 20 de junho a 29 de julho a Biblioteca Municipal proporcionou umas férias diferentes a mais de 20 crianças e jovens, dos 6 aos 15 anos, contabilizando um total de 400 participações, divididas por 12 inscrições por dia, exceto nas saídas, onde foram, em média, 20 participantes.

O tema deste ano foi “Viagem a Tesouros Escondidos”, com atividades pedagógicas e lúdicas relacionadas com a nossa História, Cultura e Tradições. Foram trinta atividades que percorreram vários milénios da nossa História, desde os Dinossauros até ao tempo dos nossos avós. Cada semana teve um tema: Tesouros Perdidos; Tesouros Encantados; Tesouros Mágicos; Grandes Tesouros; Tesouros Antigos e Tesouros de Família. Como forma de aprofundar os temas e ao mesmo tempo visitar locais diferentes, realizaram-se quatro viagens de estudo: ao Museu da Lourinhã e às Salinas de Rio Maior; ao Castelo de Almourol e uma viagem de comboio (para muitos foi a primeira vez que andaram de comboio); ao Museu de Conímbriga, Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, para visitarem a relíquia da Rainha Santa Isabel, e à Quinta das Lágrimas. A grande última viagem foi a Lisboa, ao Museu Nacional de Arte Antiga e à Fragata de D. Fernando II e Glória.

Tivemos ainda outras saídas, uma delas, com as Férias Desportivas, até à Praia Fluvial de Cardigos. Fomos à Escola-Museu do Souto, em Abrantes, visitar o espólio reunido pelo Sr. Manuel Traquina, fazendo-nos recuar ao tempo dos nossos avós. E por falar em avós, fomos comemorar o Dia dos Avós com os utentes do Centro de Dia de Alcaravela, tornando-o um dia especial para aqueles idosos, mas também para as nossas crianças.

As segundas-feiras foram dedicadas ao Clube de Leitura, com livros relacionados com o tema da semana, onde eram debatidas as viagens de estudo e alguns conhecimentos históricos dos sítios.

Sendo o tema Tesouros Escondidos, os tesouros do Sardeal não foram esquecidos. Os participantes tiveram o privilégio de ver, no Convento de Santa Maria da Caridade, o Oratório de Arte Namban; já na Igreja Matriz, além das Tábuas do Mestre de Sardeal, viram o espólio reservado da Paróquia e a Sala da Irmandade. Faltava a nossa herança cultural dos Leques de Palha, dada pela artesã Célia Belém, que gentilmente realizou uma oficina, onde as crianças aprenderam a fazer os leques e a sua história.

Não podiam faltar as atividades de culinária, realizadas no espaço Cá da Terra. Desta vez foram três: espetadas de fruta à Lá Lagartinha Comilona, baseada numa história de Eric Carle; um gelado de fruta e gomas de gelatina. Sempre receitas saudáveis e simples.

Uma Noite na Biblioteca

Para comemorar o Dia Mundial das Bibliotecas, e como não podia deixar de ser, realizou-se a já tradicional “Uma Noite na Biblioteca”. No dia 30 de junho, pelas 21 horas, começaram a chegar os primeiros dos 14 participantes. Traziam o saco-cama, o pijama, comida e bastante entusiasmo. A surpresa da noite foi cinema ao ar livre, nas traseiras da Biblioteca, com o filme “Horton e o Mundo dos Quem”. Depois um momento de leitura, onde diversas histórias foram lidas em voz alta. Como a noite já ia longa, tinha chegado a hora de dormir. Cada um acomodou-se no chão da Sala da Literatura, e um a um lá foram adormecendo, pois o dia iria começar cedo para alguns, com saídas a partir das 8 horas. Foi, mais uma vez, uma noite especial para eles, sendo que para alguns foi a primeira vez que dormiram fora de casa e longe dos pais.



Texto e fotos **Susana Afonso**

Novidades

O acervo da nossa Biblioteca continua a crescer por forma a disponibilizar novos livros aos seus utilizadores.

Literatura Portuguesa e estrangeira

- *Grey*, de E L James
- *Flashs da Minha Vida*, de António Conde Falcão
- *Lendas Portuguesas*, (coleção de seis volumes)
- *Frank Alvarez - O Caminho de um Português*, de Aida Batista
- *A Musa*, de Joana André
- *Do pântano não se sai a nado*, de Joaquim Silva Pinto
 - *Tempo de Estio*, de Maria de Fátima Barros Neves

Generalista

- *Vencer o cancro*, de Dr. Patrick Holford

Infantil e juvenil

- *Diário de uma Totó 1*, de Rachel Renée Russell
 - *Desculpas Perfeitas* (e outras coisas fixas), de Tom Gates
 - *O Diário de um Banana 7*
 - *O Emplastro*, de Jeff Kinney
 - *As Gémeas - O terceiro ano em Santa Clara*, de Enid Blyton
- *A Vila das Cores*, de Bruno Magina com ilustrações de Carolina Figueira
 - *Quem tem boca vai a Roma*, (coleção provérbios de sempre) com ilustrações de Maria Fedra
 - *Cão que ladra não morde*, (coleção provérbios de sempre) com ilustrações de Raquel Pinheiro



A sugestão de
Sebastião Carola

“A Chave Secreta para o Universo”

A leitura é um dos passatempos preferidos de Sebastião Tavares Carola, que aos 9 anos de idade e a frequentar o 4.º ano de escolaridade no nosso Agrupamento de Escolas, diz encontrar nos livros uma forma divertida de aprender. A leitura faz parte dos seus tempos livres durante todo o ano e não apenas nas férias e, por isso, frequenta a Biblioteca Municipal com bastante regularidade. No passado mês de julho foi um dos três utilizadores deste espaço que mais requisições fez. Os seus gostos são diversificados, mas são os temas ligados ao Universo e à Ciência que mais o atraem. Desengane-se quem pensa que são as capas bonitas que o levam a escolher um livro porque já lhe aconteceu “não gostar da aparência e gostar muito da história”. Do livro que deixa como sugestão de leitura fez o resumo escrito depois de o ter lido, o que acontece quando gosta mesmo do que leu...

“A Chave Secreta para o Universo”, de Lucy Hawking e Stephen Hawking, é a sugestão de leitura de Sebastião Carola. Intrigante e fascinante é como caracteriza esta história que, segundo ele, permite conhecer o Universo e alargar conhecimentos científicos. As aventuras das personagens levaram-no a perceber mais sobre o espaço, os planetas e os astros. As imagens e fotografias do livro são outro dos aspetos que Sebastião realça porque tornam a leitura mais atrativa e compreensível. Para quem gostaria de viajar pelo Universo, apesar de “ter um pouco de medo”, como é o caso deste jovem, este livro leva-o nessa viagem sem sair do mesmo sítio. Sebastião acredita que quem ler esta história vai aprender muito sobre o imenso Universo a que pertencemos.

O autor, Stephen Hawking, é um dos mais notáveis físicos do mundo e, em conjunto com a sua filha, Lucy Hawking, escreveu esta fantástica história em que George, o filho de um ecologista convicto, conhece Eric, o seu excêntrico vizinho: um divertido cientista que construiu o computador mais potente da Terra. Cosmos, o computador, é extremamente inteligente e tem a capacidade de transportar as pessoas para um qualquer ponto do espaço sideral, por mais longínquo que possa ser. É com esta descoberta que têm início os problemas de George, mas também as suas maiores aventuras... A existência de Cosmos desperta o interesse e a ambição de algumas mentes malévolas que pretendem tirar partido da sua invulgar inteligência e potencialidade. Um livro repleto de aventuras, que simultaneamente permitem aos mais jovens aprender conceitos básicos de astronomia e de astrofísica.





Grupo Coral Húngaro em Concerto

O Centro Cultural recebeu em 12 de julho um Concerto pelo Grupo Coral Húngaro *Székely Mihály Kórus*. Fundado em 1978, em Jászberény, na Hungria, o *Székely Mihály Kórus* é, atualmente, composto por 32 elementos, tendo apresentando em palco um repertório composto por obras sacras, cantos populares e clássicos, assim como música contemporânea. Este espetáculo, que mereceu rasgados elogios por parte do público, foi pelo nosso Município em parceria com o Orfeão de Abrantes.



Joana Gama celebrou 150 anos de Satie

O palco do Centro Cultural recebeu, em 2 de julho, o Concerto SATIE.150, pela conceituada pianista Joana Gama. O público rendeu-se ao talento desta jovem pianista que, com este espetáculo, assinalou os 150 anos do nascimento de Erik Satie. No recital apresentado, a obra do compositor francês foi intercalada com a de compositores que com ele partilham o gosto pela desformalização da música, como John Cage, Carlos Marcos, Arvo Pärt, John Adams e Alexander Scriabin.

Realce-se que o projeto SATIE.150 tem o apoio da Antena 2 e, durante 2016, apresenta-se apenas em 12 localidades portuguesas, entre as quais o Sardoal.

Recital de piano por Maxim Kulagin

Um magnífico talento e uma enorme qualidade artística definem o recital de piano por Maxim Kulagin que teve lugar, em 7 de julho, no Centro Cultural. Maxim Kulagin é atualmente um dos grandes nomes do piano a nível internacional, tendo a sua formação musical sido feita, maioritariamente, na Escola Russa de Piano. Este concerto decorreu no âmbito do Protocolo assinado em janeiro último, entre o nosso Município e a A2DV - Academia Internacional de Música Aquiles Delle Vigne, de Coimbra, com o intuito de fomentar atividades culturais que acrescentem valor cultural aos municípios do nosso Concelho e da região.





Best Of de Curtas de Vila do Conde voltou ao Centro Cultural

À semelhança de anos anteriores, o Centro Cultural recebeu, em 23 de julho, o *Best Of* do 24.º Curtas de Vila do Conde – Festival Internacional de Cinema.

Em exibição no Sardoal estiveram: “Home”, de Daniel Mulloy; “Decorado”, de Alberto Vázquez e “António, Lindo António”, de Ana Maria Gomes. O *Best Of* é uma extensão oficial do Festival de Vila do Conde, que decorreu, este ano, entre 9 e 17 de julho últimos, e que apresenta uma seleção dos filmes premiados a nível nacional e internacional, reunindo o melhor da produção cinematográfica dos últimos tempos. Refira-se que, para além do Sardoal, apenas mais 14 Concelhos receberam o *Best Of* do 24.º Curtas de Vila do Conde.

“Utopia” discutida no Centro Cultural

A sala multiusos do Centro Cultural recebeu, em 25 de junho, pelas 17 horas, uma sessão sobre “Nos 500 Anos da Utopia”, de Thomas Morus, promovida pelo Clube de Filosofia de Abrantes. A sessão iniciou-se com uma apresentação e reflexão sobre a obra em causa, cujas primeiras intervenções estiveram a cargo de Ana Borges e Alves Jana. A segunda parte desta iniciativa foi dedicada ao tema “Utopia, hoje”, cabendo a Mário Pissarra e Nelson Carvalho a abertura da conversa.

Recorde-se que esta foi a segunda ação promovida pelo Clube de Filosofia de Abrantes no Sardoal, tendo a primeira sido a realização de um Café Filosófico subordinado ao tema “Interior”, que teve lugar em 24 de maio último, no espaço Cá da Terra.



Živjo ljudje! Ou em bom Português, olá pessoal.

Saúdo-vos de Ljubljana, capital da pequena mas lindíssima Eslovénia, país que fez parte da Jugoslávia da qual se separou em 1991 e que tem Itália, Áustria, Hungria e Croácia como vizinhos. Aqui cheguei em 2009, como estudante Erasmus e o plano seria ficar aqui apenas 4 meses... Mas a vida dá muitas voltas e após 7 anos por cá continuo.

Os primeiros tempos foram mirabolantes! Os sentimentos ímpares por estar a viver uma nova realidade e estar rodeado de pessoas provenientes de tão diferentes lugares. A adaptação foi rápida e muito boa porque tive a sorte de encontrar um excelente grupo de indivíduos que estando na mesma posição, lá nos íamos ajudando. Esse grupo marcou-me para sempre. Hoje mais do que amigos, somos irmãos.

Quando me decidi a ficar por cá, pelo menos, mais um ano, foi quase um acto de fé. Apesar de conhecer a cidade como a palma das minhas mãos, tinha a consciência que a coisa não seria fácil, ainda mais porque todos os meus amigos que entretanto conhecera tinham regressado à base. Não foi isso o que me impediu, eu queria algo novo e a decisão estava tomada. O impacto inicial foi forte, ainda que já conhecesse a Leja, (diz-se Leia) a minha parceira de vida, não podia, por nada, afirmar que tudo seriam rosas... e não foram. Ao contrário de nós portugueses, o esloveno é muito mais frio ao primeiro contacto, não só eles mas também o Inverno. Lembro-me do primeiro Natal que regresssei a Sardoal, fiquei 6 horas à espera do comboio para Veneza (que nunca chegou devido à imensa neve) sob 14° negativos. Brrr...

Não obstante as dificuldades, nunca pensei em desistir e a adaptação à nova realidade foi acontecendo. Aos poucos fui travando amizades e o Inverno transformou-se numa agradável Primavera. Não posso deixar de referir que o apoio que sempre tive dos meus pais (sem eles não teria conseguido) mas também devido à família da Leja que praticamente me adoptou e sempre nos apoiou, fazendo-me sentir, desde o primeiro dia, parte integrante da família. Enquanto terminava o curso de marketing na Faculdade de Economia, fui arranjando uns biscates. Primeiro como promotor de bar, depois como rececionista de um *hostel* e foi já depois de receber o meu Diploma,

MUNDO

Carlos Sousa

Do inverno à primavera na Eslovénia



Carlos Eduardo Nobre de Sousa nasceu a 9 de dezembro de 1981 em Abrantes, mas residiu desde sempre no Sardoal. Em 2009 rumou à Eslovénia para estudar durante quatro meses. Sete anos depois continua no país, onde o inverno se tornou primavera...

em 2014, que comecei a colaborar na agência "Party in Ljubljana", que ainda era um embrião. Hoje somos a maior agência de diversão nocturna (e não só) no país inteiro e os nossos serviços vão de *pub crawls* (consiste em ir de bar em bar oferecendo animação aos vários grupos presentes), despedidas de solteiros e desportos radicais. Nesse mesmo ano, comecei a ensinar Português na mais prestigiada escola de línguas da cidade, *Lingula*. É com orgulho que partilho a nossa língua e cultura a tão díspares grupos de pessoas. Principalmente, porque há real interesse e curiosidade do esloveno pelo nosso país. Infelizmente há quem não o veja, essencialmente quando nem sequer existe mais representação nacional por cá...

Esta colaboração com a *Lingula* tem sido muito frutífera, para além das minhas

aulas, com alunos que vão dos 18 aos 60 anos, tive a sorte de dar uma aula a crianças de 11 anos. Particpei igualmente na promoção dos Jogos Olímpicos, onde gravei 3 *sketches*, transmitidos no canal 2 da televisão nacional, com a ex-nadadora Sara Isaković, vencedora duma medalha de prata nos Jogos Olímpicos de 2008. Mais recentemente, fui convidado para ir, em direto, ao programa da manhã do canal 1 para falar um pouco da língua Portuguesa.

O dia de amanhã ninguém sabe, mas por agora mantenho-me por cá. Despeço-me então, convidando-vos a visitar este paraíso cheio de montanhas, lagos, rios, mulheres bonitas e muita animação e que também é Capital Europeia Verde 2016! Cá vos espero...!

Texto e fotos Carlos Sousa

Espaço Partilhado para as Artes e Ofícios



Se o antigo Lagar dos Paulinos já tinha ganho uma nova dinâmica com a criação das instalações onde são lecionadas as aulas práticas do Curso Técnico Superior Profissional em Produção Artística para a Conservação e Restauro (cTeSP), essa dinâmica é agora impulsionada pelo recém-criado Espaço Partilhado para as Artes e Ofícios - ArtOf.

A promoção do desenvolvimento económico do Concelho é um dos objetivos do Município. Para tal, diversas medidas têm vindo a ser implementadas. É neste âmbito, e dentro da mesma estratégia que levou à implantação do cTeSP em Produção Artística para a Conservação e Restauro, lecionado pelo Instituto Politécnico de Tomar, e à criação do espaço Cá da Terra, que nasce o Espaço Partilhado para as Artes e Ofícios - ArtOf. Com a criação deste Espaço, o Município aposta no potencial dos produtos locais, do artesanato e da produção artística como vetores importantes para o desenvolvimento económico local e para a diferenciação do Sardoal no panorama regional e nacional. O ArtOf - Espaço Partilhado para as Artes e Ofícios tem como objetivos dinamizar, estimular e divulgar as artes e os ofícios no nosso Concelho, através da

disponibilização aos utilizadores de um espaço para a criação, exposição e comercialização dos seus trabalhos, permitindo a utilização de ateliers, da oficina partilhada e dos seus equipamentos, o usufruto dos espaços expositivos, bem como a possibilidade de comercialização dos produtos no “Cá da Terra”.

As candidaturas aos dois ateliers disponíveis, com áreas de 13,5m² e 22m², estiveram disponíveis até 16 de setembro passado. Toda a informação sobre este novo espaço está disponível no portal da Autarquia, sendo que para mais informações deverá ser contactado o Gabinete de Apoio ao Empresário do Município.

De referir que todas as obras realizadas e a desenvolver no futuro têm por base a manutenção e preservação do interesse histórico do espaço onde, outrora, funcionou o Lagar dos Paulinos.

Protocolo de Cooperação com a TagusValley

O Município de Sardoal e a TAGUSVALLEY- Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo assinaram, em 12 de novembro do ano passado, um Protocolo assente numa relação de mútua cooperação no âmbito da criação ou reforço da capacidade do serviço local de apoio a empreendedores com base nas melhores práticas de desenvolvimento e validação das suas ideias e modelos de negócio, bem como, de apoio à conceção e arranque de espaços de incubação e/ou co-work.

Este Protocolo visa, igualmente, a criação ou o reforço do serviço de apoio ao licenciamento industrial de pequenas unidades produtivas do Setor Alimentar e a facilitação do acesso dos empreendedores e das empresas constituídas a recursos e serviços de transferência de tecnologia e desenvolvimento de projetos de inovação. Pretende-se, ainda, facilitar o ingresso de empreendedores e empresas da área alimentar à estrutura do Food Fab Lab e Laboratórios de uso partilhado do LINE (Metalomecânica, Eletrónica, Comunicação). De realçar, também, a disponibilidade relativamente aos recursos associados às redes participadas pelo TAGUSVALLEY, INOV.C, ANIMAFORUM – CLUSTER AGRO-INDUSTRIAL, RIERC (Rede Mentor – Apoiar para Crescer), BICs/EBN (Identificação de oportunidades EU2020, Softlanding), TECPARQUES (Land2Land – Acesso ao mercado Brasileiro).

Espaço Empreende já está a ser utilizado

Quando o recém-criado Espaço Empreende abriu (ver Boletim n.º86) foi com o intuito de ser um equipamento pensado e preparado para prestar apoio a novos negócios, nomeadamente a a empreendedores da área da prestação de serviços, permitindo-lhe desenvolver inicialmente a sua atividade com custos reduzidos e facilitando a sua instalação no Concelho. Os objetivos inicialmente traçados já se encontram a ser alcançados, uma vez que este espaço já está a ser utilizados por dois empreendedores que ali encontraram as ferramentas necessárias para desenvolver as suas ideias de negócio.



Balcão Único Municipal entrou em funcionamento

No âmbito do Programa de Modernização Administrativa, o Balcão Único de Atendimento Municipal abriu ao público no passado dia 11 de julho, funcionando no edifício dos Paços do Concelho.

A abertura deste Balcão Único de Atendimento representa um passo importante na implementação do Programa de Modernização Administrativa neste Município, tendo como objetivo primordial qualificar o atendimento público utilizando as novas tecnologias e centralizando a prestação de vários serviços municipais.

Nesta primeira fase, encontram-se centralizados neste espaço os Serviços de Taxas e Licenças, Tesouraria, Águas e Urbanismo. Numa segunda fase, pretende-se disponibilizar mais serviços, de forma integrada e noutros suportes, nomeadamente através do atendimento virtual.

O espaço destinado a este serviço, caracterizado por uma maior acessibilidade, funciona no rés-do-chão do edifício dos Paços do Concelho e visa proporcionar aos utentes um atendimento de maior qualidade, rapidez e eficácia.



Foto João Saraiva



TRANSPORTE A PEDIDO
MÉDIO TEJO
CONSORCIO INTERMUNICIPAL

Estatística de utilização

	Maio	Junho	Julho
Dias com Reserva (%)	81	81	95
N.º Passageiros Transportados	60	64	106
Kms Realizados	453	594	849
Média Passageiros/Dia	2,9	3	5
Média Km/Dia	22	28	40

Edital 34/2016

Torna público que foi definido que, no ano de 2016, o período crítico, no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, vigora de 1 de julho a 30 de setembro.

Edital 39/2016

Torna pública a verificação da qualidade da água da rede pública no 2.º trimestre de 2016.

Edital 40/2016

Torna público que, todos aqueles que sofreram prejuízos resultantes do incêndio que fustigou o Concelho, em 23 de agosto último, devem reportar os mesmos ao Serviço de Ação Social do Município. Torna, ainda, público que, em virtude do eventual elevado consumo de água nas zonas afetadas pelo incêndio, será tido como base na faturação de água do corrente mês o melhor consumo dos meses de junho e julho do corrente ano ou do mês de agosto do ano anterior.

Edital 43/2016

Torna público que, de acordo com o Regulamento Municipal do Associativismo, se encontra aberta a receção de candidaturas a apoios até 30 de setembro.



Reuniões de Câmara - Resumo das Deliberações

As atas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no Portal da Autarquia, em www.cm-sardoal.pt, e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Setor de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente.

As reuniões de Câmara realizam-se em conformidade com a deliberação do Executivo, em 4 de dezembro de 2013, sobre a periodicidade das mesmas. As reuniões são públicas, podendo haver intervenção do público na última de cada mês, devendo os interessados para o efeito inscrever-se, até às 17 horas do 2.º dia útil anterior à reunião, nos Serviços de Expediente.

Ata n.º 09 12 de maio 2016

- Aprovação de Protocolo de Cooperação entre o Município, a Junta de Freguesia de Valhascos e a Associação Desportiva e Cultural de Valhascos para a construção de um Parque Infantil em Valhascos;
- Autorização de abertura de Procedimento para alterações ao Regulamento Municipal de Trânsito;
- Tomada de conhecimento da Ata - Relatório de Avaliação das Candidaturas aos Prémios de Mérito 2016.

Ata n.º 10 25 de maio 2016

- Aprovação de Contratos Programas com a Filarmónica União Sardoalense e com o GETAS – Centro Cultural no valor total de 15.000€;
- Aprovação de período extraordinário para apresentação de candidaturas no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.

Ata n.º 11 08 de junho 2016

- Aprovação de Proposta para a realização da Campanha da Cal 2016;
- Aprovação de Proposta para estabelecimento de Protocolo com as Juntas de Freguesia no âmbito dos produtos fitofarmacêuticos e submissão da mesma

à apreciação da Assembleia Municipal;

- Aprovação da denominação de ruas na Freguesia de Alcaravela.

Ata n.º 12 22 de junho 2016

- Aprovação de Protocolo entre o Município e a Associação de Agricultores de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação por forma a garantir o apoio, desenvolvimento e dinamização da atividade agrícola e/ou florestal no concelho de Sardoal;
- Aprovação de Acordo de Colaboração para requalificação/recuperação do parque Escolar e submissão do mesmo à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação de Aditamento ao Contrato de Direito de Uso da Casa Grande e submissão do mesmo à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação de Proposta para que o Município integre a Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2 e submissão da mesma à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação de alteração orçamental e submissão da mesma à apreciação da Assembleia Municipal.

Ata n.º 13 07 de julho 2016

- Aprovação de Proposta relativa à construção/remodelação das ETAR'S de Valhascos (A e B) e da Presa;
- Aprovação de Proposta para parceria entre o Município e a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Sardoal para a realização do ATIL de Verão;
- Aprovação de atribuição de um apoio financeiro no valor de 1.000,00€ à comissão organizadora das Marchas Populares.

Ata n.º 14 20 de julho 2016

- Deferimento de pedido da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal requerendo 100kg de cal para caiação de muros no âmbito da Campanha da Cal 2016;
- Aprovação de constituição de fundo de maneio para a Viagem de Estudo no valor de 3.260,00€.

Estatística Loja do Cidadão

Desde a sua abertura, em 18 de fevereiro, até ao final de agosto, os serviços presentes na Loja do Cidadão atenderam cerca de 8.000 utentes. Abaixo apresenta-se o número de atendimentos do último trimestre.

LOJA DO CIDADÃO	
	Atendimentos
Junho	1.271
Julho	1.339
Agosto	1.343

Movimento de Viaturas abril a junho de 2016

Serviço	km
Ações de Formação	2.426
Agrup. Escolas	3.254
Ass. 4 Aldeias	115
Ass. Amigos Entevinhos	1.749
Ass. Amigos Montalegre	267
Ass. Mora. Vale de Onegas	399
Ass. Panascos	19
Ass. Recreativa Presa	77
Ass. Venda Nova	743
C. Cultural Gil Vicente	34
Clube de Motards	8
Comemoração 25 Abril	16
Cons. Func./Juntas Médicas	760
Dia Mundial da Criança	156
Escola Natação	127
Fábrica Igreja Valhascos	157
F. Internacional Artesanato	2.395
FUS	478
GD Alcaravela	98
GDR "Os Lagartos"	1.341
GETAS	212
Hidroginástica	2.185
Marchas Populares	138
P. de S. Tiago e S. Mateus	271
P. P. "Caminhos da Fé"	87
Percurso Pedestres	233
Recolha RSU	7.089
Santa Casa Misericórdia	180
Serviço Bombeiros	553
Turismo	140

Madalena Sacadura Botte 4.ª Viscondessa de Sardeal



Desde 1886 que o título de Visconde de Sardeal existe. Aos 100 anos de idade, a 4.ª Viscondessa de Sardeal partilhou connosco as memórias que guarda da infância passada no nosso Concelho. Muitas delas vividas na casa onde hoje funciona a Loja do Cidadão. Tempos longínquos relatados na primeira pessoa.

Reis e Rainhas, Clero e Nobreza, Condes e Viscondes são conceitos que fazem parte, para a grande maioria de nós, de um passado longínquo, habitando no nosso imaginário. Verdade é que muitos são os relatos da passagem de figuras importantes da época da monarquia pelo nosso Concelho, mas Maria Madalena Sacadura Botte é o exemplo vivo desses tempos, usando ainda o título de 4.ª Viscondessa de Sardeal. Aos 100 anos de idade guarda recordações muito claras dos seus ascendentes e dos momentos da infância passados no nosso Con-

celho. Na sua residência, em Vale de Figueira, Santarém, deixámo-nos levar pelas suas palavras e viajámos no tempo...

Os Quatro Viscondes

Em 17 de abril de 1886, o Rei Luís I atribuía a José de Figueiredo Frazão Castello Branco o título de 1.º Visconde de Sardeal, passando este a integrar a Nobreza Titulada. Tal título era atribuído pelo Rei como forma de honraria, agraciando a pessoa por atos prestados à casa real, ao monarca ou ao país. O 1.º Vis-

conde de Sardeal era casado com Ana Jacinta Pimenta de Avelar, bisavó de Maria Madalena e de quem esta guarda a memória de ser “muito feia e brava”, mas de gostar muito dela ao ponto de lhe dar uma boa mesada. A riqueza destes bisavós é algo bem presente nas suas recordações. “Tinham quatro condados: no Sardeal, em Idanha-a-Nova, Ponte de Sor e na Várzea (Alentejo).” O do Sardeal era composto por várias quintinhas espalhadas por toda a região. A 4.ª Viscondessa recorda-se que ao Condado do Sardeal pertencia uma quin-

ta em Belver “que tinha uma capela muito bonita” e um solar em Abrantes que, entretanto, foi desapropriado pela Câmara Municipal e que Maria Madalena ainda tentou comprar para manter na família.

Com a morte do 1.º Visconde, o título passou para o seu filho José de Figueiredo Pimenta de Avelar Frazão que, sendo casado com Maria da Natividade Osório Trigueiros de Martel, passou a usar o título de 2.º Visconde. Desta avó, ao contrário do que acontece com a bisavó, Maria Madalena recorda que “era



O pormenor com que descreve tudo aquilo de que se lembra consegue transportar-nos ao Sardoal desse tempo. As suas passagens pelo Sardoal aconteciam quando ia a Fátima com a família “nos dias 13”. “Ficávamos sempre lá a dormir”. Recorda com muito carinho a casa que, devido às partilhas, ficou para outros familiares. “Era uma casa do século XVI, com muito cachet (charme). Tinha uma varanda com uns banquinhos de pedra que eu adorava e a vista dava para um laranjal que ficava no Vale da Gala”. Ao longo da conversa repete, por diversas vezes, “aquelas laranjas eram muito boas”, fazendo-nos quase acreditar que ainda sente o seu paladar.

Em jeito de piada conta que as pessoas acreditavam que a casa era assombrada por um gato preto e almas do outro mundo. A rir desmitifica a história recordando uma noite em que chegou com a família de Fátima. “A empregada ia à frente com o candeeiro a petróleo e eu, a minha mãe e a minha tia seguíamos atrás. De repente um animal começou aos altos por cima de nós e a minha tia gritava que era o gato preto”. Na realidade, o gato preto era o cão do feitor que não gostava de visitas e que, quando apanhava a porta do saguão (pátio descoberto no interior da casa) aberta, assustava os visitantes. Outra história associada à casa assombrada era o fato de todas as madrugadas, pelas 6 horas, se ouvirem muitos barulhos vindos do sótão, para os quais ninguém encontrava explicação. A Viscondessa revela o segredo: “a essa hora passava uma camioneta que acordava os ratos que havia no sótão. Assustados saltavam por cima dos caldeirões que lá existiam, provocando a barulheira.”

A 4.ª Viscondessa deslocou-se ao Sardoal há uns anos atrás, acompanhada por Maria José Salavisa, esposa de Abílio

Mattos e Silva (ver Boletim n.º 61), e quando procurou a casa que lhe era tão querida já não a encontrou. A herdeira tinha-a vendido à União Panificadora Sardoalense. Foi através do nosso Boletim que ficou a saber que hoje, nesse local, funciona a Loja do Cidadão. Ficam as memórias que conosco partilhou e a hipótese de, ao entrarmos na Loja do Cidadão, recordarmos que em tempos aquela foi uma casa nobre.

Mantas de lã e iPad

Maria Madalena Trigueiros Frazão Sacadura Botte (nome de casada) nasceu em Fornos de Algodres, a 13 de agosto de 1916. Com oito dias foi viver para o Fundão, que passou a ser o seu lar até aos 15 anos, embora passasse metade do ano em Saint Sebastian, Biarritz e Paris, locais onde o pai tinha amigos. Foi aos 28 anos, quando casou com o cirurgião Sacadura Botte, que passou a viver em Lisboa. Teve quatro filhos, sete netos e 23 bisnetos. É uma pessoa feliz e muito acarinhada pela família e amigos. Exemplo do quanto é querida foi o facto da festa do seu centésimo aniversário ter reunido 250 pessoas na sua propriedade da Várzea, junto à Barragem de Montargil. Aos convidados pediu para que os presentes fossem dados ao Banco do Bebê e não a ela.

O Banco do Bebê é uma associação de ajuda ao recém-nascido, com a qual colabora há muitos anos. Aliás, enquanto conversávamos, tinha junto a si um saco que abriu com visível agrado. Lá dentro estava a manta de lã que anda a tricotar. “Já fiz centenas de mantas para os bebês que a associação ajuda” – refere. Para além de tricotar, a Viscondessa ocupa o seu tempo a fazer crochet, a ver televisão, a ler e, mais recentemente, descobriu as novas tecnologias: tem um iPad, conta no facebook e email pessoal. Como companhia prefere ter os jovens por perto porque “às da minha idade já estão mais para lá do que para cá”...

Maria Madalena de Sardoal era a sua assinatura até ter casado. Pelos empregados ainda é tratada por Viscondessa, para a distinguir das outras duas Madalenas lá de casa: a filha e a neta. Sabe que, muito provavelmente, o título terminará consigo porque os descendentes têm outra visão e que, numa República, estes títulos deixam de fazer sentido. Diz que tem pena porque “é um título muito bonito...”. Recentemente, visitou o Sardoal, acompanhada pela filha Madalena, e gostou do que viu. “O Sardoal é lindo e está muito bem cuidado” são as palavras de Madalena de Sardoal.

muito bonita e querida”. O título chegou ao pai da 4.ª Viscondessa, José de Figueiredo Trigueiros Frazão, também como legado aquando do falecimento do 2.º Visconde. Do casamento com Maria Madalena de Athayde de Abreu Castelo Branco nasceu, em 13 de agosto de 1916, Maria Madalena Trigueiros Frazão: a nossa 4.ª Viscondessa.

As laranjas e o gato preto

As memórias de Maria Madalena sobre o Sardoal remontam todas à sua infância.



Foto cedida por Madalena Abecassis

Festa do centésimo aniversário na sua propriedade da Várzea, junto à Barragem de Montargil



O Sardoal

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230-222 Sardoal

Telefone: 241 850 000

Email: imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N.º 145 101|99

ISSN 1646-0588

Publicação Trimestral - Distribuição Gratuita

N.º 87 - Ano 17 - julho a setembro 2016

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Sardoal

DIREÇÃO

António Miguel Cabedal Borges
(Presidente da Câmara)

SUBDIREÇÃO

Patrícia Rei
(Chefe de Gabinete)

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO
Gabinete de Apoio à Presidência

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO FOTOGRÁFICA

Paulo Sousa
(Técnico Superior)

REDAÇÃO

Cláudia Costa
(Licenciada em Comunicação)

DESIGN GRÁFICO

João Tiago Saraiva
(Licenciado em Design Gráfico)

APOIO NA EDIÇÃO E EXPEDIÇÃO
Serviços de Cultura e Turismo
e Biblioteca Municipal

APOIO NA DISTRIBUIÇÃO

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre, Sardoal e Valhascos

IMPRESSÃO

Gráfica Almondina - Progresso e Vida, Lda

Número com 32 páginas
Tiragem: 4000 exemplares

Neste número colaboraram

Carlos Sousa, Catarina Lopes, João Soares,
Joana Ramos, Patrícia Belém, Patrícia Mendes,
Susana Afonso e pessoas assinaladas
em peças escritas ou fotografias, Arquivo,
Contabilidade, Biblioteca, Bombeiros Municipais, Centro
Cultural, Divisão de Transportes, Serviços de Expediente
e Serviços da C.M.S. em geral.

Notas

Todas as fotos, cuja autoria não seja referida, são de Paulo Sousa. Por decisão dos autores, alguns dos textos assinados poderão ser escritos segundo a antiga ortografia.

Veja esta série do Boletim desde o N.º1, bem como outros acontecimentos aqui não noticiados, no portal da autarquia, em www.cm-sardoal.pt.

PATRIMÓNIO Município enquadrou aulas sobre Conservação e Restauro



O nosso Município, em Protocolo com o Agrupamento de Escolas de Sardoal e a Paróquia de Santiago e São Mateus, promoveu aulas de prática simulada em trabalhos manuais aplicada à Conservação e Restauro de Bens Culturais a seis alunos do curso vocacional de Jardinagem, Artes Manuais e Informática. O projeto decorreu, entre 23 de maio e 25 de julho, enquadrado pelo Serviço de Conservação e Restauro da Autarquia.

Um projeto pedagógico deste âmbito é desenvolvido tendo em conta a faixa etária dos alunos em causa, o contexto da aprendizagem escolar no momento e as aptidões manuais do grupo. Tendo em conta estes pressupostos, em conjunto com a coordenadora da instituição de ensino, Professora Marta Carlos, foi desenvolvido um programa de aulas que conseguisse, neste curto espaço de tempo, sensibilizar os alunos para a importância da Conservação dos Bens Culturais e muni-los de conhecimentos e tecnologias da Ciência da Conservação.

As aulas foram divididas em dois períodos distintos: no período da manhã tiveram lugar as aulas de conservação e restauro e à tarde decorreram aulas de prática simulada de produção artística em argila.

Com base no acima exposto, selecionou-se o retábulo da Capela do Espírito Santo, da Paróquia de Santiago e São Mateus de Sardoal, para uma ação conservativa de intervenção mínima. Juntamente com a Professora Marta Carlos determinou-se um programa teórico-prático de aulas de forma a inteirar os alunos sobre as problemáticas dos materiais e dos agentes de degradação dos mesmos. Os formandos ficaram com conhecimentos de princípios de conservação e restauro de talha dourada, a sua degradação e o seu relacionamento com o meio ambiente, levantamento de patologias e realização de propostas de tratamento. Na prática, ficaram aptos a realizar ações de limpeza, de fixação e consolidação em talha dourada. No fim da aula elaboravam relatórios sumários dos trabalhos realizados, auxiliados por levantamento fotográfico.

No segundo período do dia, executaram técnicas de produção artística em argila. Foram ministradas aulas de introdução aos materiais e tecnologias de cerâmica na Oficina onde são lecionadas as aulas do cTeSP. Os alunos tomaram contacto com a argila, a sua moldagem e as suas diversas aplicações, tanto na arte como nos aspetos das tecnologias construtivas.

Podemos concluir que, neste período temporal muito reduzido, se conseguiu de forma muito assertiva abordar questões cruciais para o entendimento do que é a importância da preservação da memória coletiva de uma comunidade e a sua relevância como elemento catalisador de um futuro melhor.

Texto e fotos João Soares



Sobreira Formosa homenageou Cónego José Esteves

A Autarquia de Proença-a-Nova prestou homenagem ao Cónego José Esteves, natural de Valhascos, através da inauguração de uma Praça, batizada com o seu nome, na Freguesia de Sobreira Formosa. Um reconhecimento ao trabalho feito por este Padre em prol daquela povoação.

Na tarde de 20 de julho, as palavras proferidas sobre o Cónego José Esteves, durante a inauguração da Praça com o seu nome, não deixam dúvidas sobre o carinho e respeito que a população de Sobreira Formosa tem por este Padre que nasceu em Valhascos, em 25 de outubro de 1929, e que ali foi pároco durante 36 anos.

A cerimónia contou com a presença de mais de uma centena de pessoas, tendo a placa e o medalhão com o rosto do Cónego sido descerrados, em simultâneo, por João Lobo, Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, Miguel Borges, Presidente da Câmara Municipal de Sardoal, Fernando Marques Jorge, Presidente da Câmara Municipal de Oleiros, Concelho em que o Cónego também exerceu funções, e pelo Padre Luís Manuel, atual Pároco da Vila, que abençoou o novo espaço.

Na placa de homenagem pode ler-se: *“Figura incontornável na história da vila de Sobreira Formosa, o Cónego José Esteves marcou gerações nos 49 anos e 4 meses que cumpriu de sacerdócio desde o dia em que foi ordenado, a 15 de julho de 1956. Destacava-se pelo sorriso aberto, pelas palavras de sabedoria que partilhava, tanto no altar como nas conversas de rua, pelas visitas que realizava aos doentes e aos mais idosos e pela dinâmica que imprimia à sua volta e que, muitas vezes, ultrapassava as suas funções. Mantêm-se na memória os grandiosos festejos em honra de São Tiago Maior, as Procissões da Páscoa ou as peregrinações à Senhora da Saúde, nos Maxiáis. Com a sua morte, a 10 de novembro de 2005, perderam os seus amigos e os seus fiéis, mas também a vila que foi a sua casa durante 36 anos. Natural de Valhascos – Sardoal, onde nasceu a 25 de outubro de 1929, esteve ainda ao serviço das Paróquias de Castelo de Vide, Belver, Ponte de Sôr e Isna de Oleiros. Entre outros cargos, foi arcipreste de Proença-a-Nova e Vigário Episcopal para a zona da Sertã.*

A vila de Sobreira Formosa homenageia desta forma um dos seus ilustres para que as próximas gerações não se esqueçam que há exemplos que merecem ser seguidos pois o mundo será certamente um lugar melhor.”

Miguel Borges fez questão de estar presente na homenagem a este sardoalense que desenvolveu um trabalho de mérito, através do qual honrou e dignificou o nome do nosso Concelho.

2016 Festas do Concelho

Sardoal

Mostra de Saberes e Sabores . XIV Festival Hípico . 9.º Encontro de Filarmónicas
22 a 25 de setembro

Entre 22 e 25 de setembro, o Concelho estará em festa! Viveremos momentos de confraternização, encontros e reencontros. Somos foliões por natureza e fazemos a festa, muitas vezes, fora dos palcos. Gostamos e sabemos receber quem nos visita e, por isso, daremos a conhecer melhor que temos e fazemos.

O programa foi pensado para os mais diversos públicos. Da guitarra e da flauta de Custódio Castelo e Rão Kyao, passando pelo rock com tributo a Cold Play e Diabo na Cruz e terminando com o fado de Joana Cota, muitos serão os bons momentos musicais no palco principal. A música da nossa região marcará presença no palco da Praça Nova, através das atuações de grupos oriundos quer do nosso Concelho quer de Concelhos vizinhos.

Desporto, Artesanato, Gastronomia, Exposições e Teatro terão, como é habitual, lugar de destaque nestas Festas. O 9.º Encontro de Filarmónicas, o XIV Festival Hípico e a apresentação de uma peça pelo GETAS voltam a provar que as associações têm um papel fulcral no êxito das nossas Festas que, para além destes eventos, organizam um conjunto de atividades que enriquecem a programação de animação.

Durante quatro dias respirar-se-á festa, animação e alegria, num ambiente único que os sardoalenses tão bem conhecem e que levam as nossas Festas a serem consideradas místicas!

Programa detalhado em www.cm-sardoal.pt.

quinta

22

Custódio Castelo & Rão Kyao

Feriado Municipal

sexta

23

Tributo a Coldplay
HotPlay

sábado

24

Diabo na Cruz

domingo

25

O Fado sai à Rua
Joana Cota

